



Câmara de Vereadores de Cruzeiro do Sul
Rio Grande do Sul

Ata nº12

Aos vinte e oito dias do mês de julho de 1964, reuniu-se a Câmara de Vereadores de Cruzeiro do Sul, nas dependências da Prefeitura Municipal, em sessão ordinária.

Havendo número regimental de vereadores presentes, o Sr. Presidente, em nome de Deus, declarou aberta a sessão. Passou a palavra ao Secretário para a leitura do Ofício enviado pelo vereador Nicolau A. Zart solicitando licença por tempo indeterminado. Apresentou, a seguir, o Sr. - Presidente, o suplente vereador Aurélio B. Junqueira, que tomava posse naquêle instante o qual prestou compromisso perante os demais vereadores.

Após, o Sr. Secretário passou à leitura da ata da sessão anterior, a qual foi aprovada e assinada.

EXPEDIENTE

Foi lida, no expediente, a seguinte correspondência recebida: Do vereador A. Camilo Leindecker, solicitando licença do cargo de vereador, por tempo indeterminado. Da Câmara Municipal de Caramuru, dando conhecimento da composição da nova Mesa. Ofício enviado pelo Sr. Prefeito Municipal, encaminhando Projeto de Lei que trata do Imposto Territorial-Rural.

Foram, também, lidos novamente, para conhecimento do vereador Aurélio B. Junqueira, e aos demais vereadores, Projeto de Lei do Poder Executivo que trata do Imposto Territorial Urbano e Suburbano.

Em vista do vereador Nicolau A. Zart haver solicitado licença, o Sr. Presidente nomeou seu suplente, vereador Aurélio B. Junqueira, para fazer parte da comissão que deverá estudar o referido Projeto de Lei. - Foi amplamente discutida a demarcação da zona urbana, ficando deliberado estudar o assunto mais de perto e em conjunto com o Sr. Prefeito.

ORDEM DO DIA

Foi discutido o Projeto de Lei, de autoria do vereador Mário J. Durayski, que trata da tabela para cobrança do Imposto de Licença para construções e reformas de prédios. O referido projeto não pôde ser aprovado em vista de novos problemas surgidos.

EXPLICAÇÕES PESSOAIS

Usou da palavra o vereador Aurélio B. Junqueira, que falou o seguinte: Sr. Presidente, Srs. Vereadores. Tenho a honra de encontrar-me aqui nesta Casa, como vereador do Partido Libertador, substituindo o vereador Nicolau A. Zart. É grande a minha satisfação em poder cooperar nos trabalhos para o engrandecimento do nosso município. O que passou não devo lamentar. É, para mim, uma grande satisfação que Cruzeiro do Sul conseguiu sua emancipação e para o qual, agora, todos devemos trabalhar. Ainda não tive oportunidade de cumprimentar o Sr. Prefeito e desejar-lhe profíqua administração. O Sr. Prefeito é uma pessoa que merece nossos aplausos, pois bem o conheço. Trabalhou intensamente na campanha emancipacionista, sem ter em vista outra coisa, senão, a libertação econômica de Cruzeiro do Sul, e agora, à testa da administração deste município, tudo faz para que haja maior progresso.

Sei que alguém falou que, se eu entrasse para esta Casa, iria dar muito trabalho. Isso não é verdade, pois em Lajeado, nunca tive qualquer atrito. Depois de eleito, não vejo mais política e sim, trabalho. E quero sair desta Casa, sabendo que cooperei pelo engrandecimento de Cruzeiro do Sul."

Agradeceu, o vereador Aurélio B. Junqueira, as palavras do vereador Arnaldo Reckziegel. Pediu, novamente, a palavra para falar sobre a propriedade da Prefeitura, ou seja, as terras do Mórro. Pediu para entrar em entendimentos com o Sr. Alípio Hüffner, no sentido de doar essa propriedade à companhia aérea Luftansa, que deseja organizar uma colônia de férias e organizar um recanto turístico. Poderíamos, deste modo, facilmente obter uma hidráulica para o abastecimento d'água da cidade.

O Sr. Prefeito, presente, usou da palavra para desfazer os elogios do vereador Aurélio B. Junqueira, dizendo que até agora não pôde dar os esperados resultados devido aos inúmeros problemas surgidos, principalmente a falta de verba.

Falou, também, quando não sabe se já pode tomar uma iniciativa quanto às terras do Mórro, por não ter plena certeza se isso já pertenceria ao município.

Para o município de Cruzeiro do Sul, a organização, pela Luftansa, de um recanto turístico, seria uma grande vantagem, pois iria embelezar muito a cidade e, deste modo, poderíamos, mais facilmente, conseguir uma hidráulica. Quanto a esta última, disse o Sr. Prefeito já ter providenciado no levantamento topográfico da cidade a fim de conseguir, através da Secretaria das Obras Públicas, o abastecimento de água. O Sr. Secretário da referida Secretaria, com o qual entrou em entendimentos, disse que a hidráulica de Cruzeiro do Sul deveria ser maior que a de Lajeado para ajudar no abastecimento daquela cidade, motivo pelo qual, iria demorar ainda algum tempo.

O vereador Aurélio B. Junqueira lembrou que, se a Luftansa realmente viesse a construir esse recanto turístico e a hidráulica, a verba destinada pelo Estado para esse fim poderia ser empregada em outras obras no município.

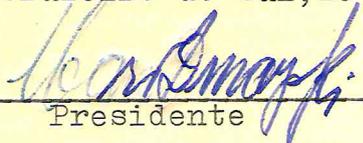
Usou, também, da palavra o Sr. Presidente para falar no acontecimento relacionado com a TV Gaúcha, e pediu aos demais membros que concordassem em enviar um ofício de solidariedade ao Sr. Secretário Paulo Brosard, pelo gesto que praticou.

O vereador Aurélio B. Junqueira disse que o Sr. Secretário procurou manter a moral e, como tal, deveria receber os aplausos de todos e concordou plenamente com a proposição do Sr. Presidente. Os demais membros também concordaram.

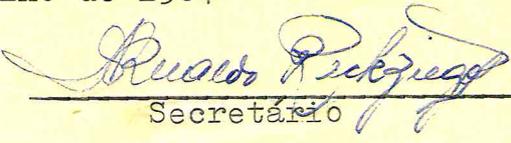
A palavra continuou à disposição de quem quisesse fazer uso, e como ninguém tinha mais nada a dizer, o Sr. Presidente, em nome de Deus, declarou encerrados os trabalhos, convocando os Srs. vereadores para a próxima sessão a ter lugar no dia 10 de agosto. Agradeceu o comparecimento do Sr. Prefeito, Vice-Prefeito e demais pessoas e congratulou-se com o vereador Aurélio B. Junqueira, e espera que assim unidos poderão dar a Cruzeiro do Sul o que todos esperam.

Nada mais havendo a constar, lavrei a presente ata que será assinada pelo Presidente e Secretário.

Cruzeiro do Sul, 28 de julho de 1964



Presidente



Secretário